

Introdução

Nos últimos anos, os criminologistas seguiram alternadamente um foco cultural nos seus estudos, o que resultou construções teóricas e ideológicas diversas sobre as inter-relações de crime e cultura. Entretanto, há pouco mais de uma década, trabalhos mais consistentes surgiram em um movimento intelectual conhecido como Criminologia Cultural movido pelos autores Jeff Ferrell, Keith Hayward, Jock Young, Clinton Sanders, Cyndi Banks e Mike Presdee, entre outros.

O objetivo da Criminologia Cultural é enxergar o crime através do prisma cultural, o que, necessariamente, implica ver tanto o crime como as organizações de controle como produtos culturais carregados de significados. Estes produtos culturais influenciam a dinâmica social, sendo capazes de incentivar a criação de regras e até mesmo sua quebra; atuam na constante interação entre iniciativas moralizantes, inovação moral e transgressão.

A Criminologia Cultural compromete-se com a manutenção do estudo sobre como pensamos o crime e sobre as respostas jurídicas e sociais que oferecemos a ele. Ela procura evitar a centralização e a limitação das propostas conhecidas, visando ser uma matriz de perspectivas sobre o crime e o controle da criminalidade.

Metodologia utilizada

Por ser uma pesquisa identificada com a realidade social, a Criminologia Cultural incentiva a perspectiva intervencionista, inserindo-se o método de abordagem dialético, em razão das oposições sociais presentes, e suas contradições. Nesse sentido, todos os aportes produtivos da Criminologia e da Sociologia serão a referência central.

Pretendemos revisar a literatura e os debates a respeito do tema, com base em pesquisa bibliográfica e análise de documentos, realizada sobre material empírico composto por relatórios de pesquisas, livros específicos, documentos e dados, além de textos sociológicos, filosóficos e jurídicos relacionados ao tema. Consideramos muito interessante a realização de pesquisas de campo junto aos agentes envolvidos, de modo a suprir a eventual inexistência de material bibliográfico específico. Apontamos como métodos de procedimento o etnográfico e o estudo de caso.

Resultados obtidos até o momento

A publicação de artigos e de apresentações em salões de iniciação científica e seminários, além de encontros dos pesquisadores têm possibilitado a conscientização da relação correta entre as subculturas e o crime, além do seu impacto na sociedade como um todo. Alguns pesquisadores têm focado seus trabalhos na influência midiática quando do choque de culturas e na possibilidade de uma criminalização vazia e oportunista por parte de agentes políticos, fruto de uma análise a partir da criminologia cultural. A pesquisa também tem contribuído para uma melhor formação de pesquisadores nas áreas relacionadas à violência, uma vez que se trata de um Programa de natureza interdisciplinar. Desta maneira, estamos realizando nosso principal objetivo, que é complementar a formação dos novos pesquisadores no país com as recentes abordagens da criminologia cultural.